

# DERRUBANDO MURALHAS

**Js.1.9; 6.1-21**

Rev.Nadir S. Sousa

Quando nos propomos a examinar cuidadosamente os aspectos envolventes da narrativa do texto de Josué, podemos, sem muito esforço compreender como Deus, pelo seu poder realizou o que para os homens era impossível.

A cidade de Jericó (seu nome provavelmente significa “Cidade Lua”, um lugar de adoração) era soberbamente fortificada e como a maioria das cidades daquela época, ficava situada em local privilegiado, de onde facilmente se poderia avistar a aproximação de inimigos.

E é examinando a cidade que Josué é encontrado pelo anjo do Senhor que lhe faz exigências bem definidas.

Para entrar naquela cidade era necessário colocar à baixo as inexpugnáveis muralhas que a circundavam. O povo estava aquartelado lá dentro, mas com muito medo dos filhos de Israel.

Como transpor tão enormes muralhas? Era um problema sem solução. Mas eles precisavam vencer Jericó.

Deus tem a receita certa para a ação. **Santificação e Obediência** .

## **I - SANTIFICAÇÃO**

**Santificação** *Descalça as sandálias dos pés porque o lugar em que estás é santo. (Js.5.13).*

Através da **santificação** torna-se possível identificar as Muralhas que nos rodeiam. É possível, por exemplo, ver as seguintes muralhas:

**Incertezas** Até aquele momento presente provavelmente muitas dúvidas pairavam sobre a cabeça de Josué e seu exército. Podemos especular um pouco e dizer que Josué estava observando a cidade, com muitas questões na mente, até mesmo de ordem teológica. Quem sabe, Deus nem quisesse mesmo que ele entrasse em Jericó.

Ou ainda, seria possível, com os homens de que dispunha, vencer aquela cidade? Não seria um temeridade arriscar a segurança de toda uma nação?

Assim, estas podem ser as incertezas que estejam turvando nossas mentes no dia de hoje... uma muralha realmente grande e forte.

**Ansiedade** Tanto tempo lidando com os homens no deserto, lutando, conquistando. Tudo isto deixou Josué com os nervos a flor da pele. Tomar decisões de cunho político, estratégico e de vida ou morte, mexe com a estrutura de qualquer um. Jericó era uma importante conquista pois seus habitantes eram homens hábeis na guerra. Tudo isto causava uma grande ansiedade. A ordem de Deus era severa. Não deixar pedra sobre pedra. Nas situações habituais que enfrentamos, temos recebido ordens expressas de Deus para prosseguirmos, porém a **ansiedade** pode se constituir numa enorme muralha, uma armadilha até, na qual muitos se têm enroscado. É no momento da ansiedade que se deve olhar para o Senhor.

**Covardia** O medo de enfrentar aquelas enormes muralhas poderia levar Josué a ter um comportamento covarde naquela hora importante. Ao observar de longe a cidade, Josué via somente seus portões(v.1). No entanto o Senhor disse que havia entregue Jericó em suas mãos. Não era hora para covardia. Parece que nem sempre agimos de acordo com isto. Preferimos olhar de longe os portões de nossas muralhas particulares e com desculpas esfarrapadas nos acovardamos.

**Discórdias** O grande chefe dos exércitos de Israel sabia contar a respeito dessas muralhas. Foi a discórdia entre os homens enviados para espiar a terra de Canaã (Nm.13 e 14)que lhe deu a liderança do povo juntamente com Calebe. A **discórdia** põe em risco os melhores projetos. A Palavra de Deus pergunta claramente: “Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?”(Am. 3.3). Toda discórdia é perniciosa. Trás prejuízos enormes para o grupo. Perdas irreparáveis. Homens que são peças fundamentais muitas vezes deixam o grupo por discórdias.**Falta de Unidade** Uma muralha dessas pode fazer muita diferença. A ordem do Senhor previa uma unidade nas ações. **Todos os homens de guerra, sete dias, sete sacerdotes; sete trombetas de chifre; sete vezes. Rodear a cidade.** Se não houvesse unidade entre estas ações não haveria sucesso. Eis uma das razões do fracasso de muitos grupos.

Uma muralha aparentemente intransponível que precisa ser derrubada.

## II OBEDIÊNCIA

Conforme dito no item anterior, a ordem dada por Deus seguia um determinado caminho:

**Preparação** *Todos os homens de guerra*, deveriam estar preparados para entrar em ação. Esta preparação se faz necessária em todos os níveis de nossa caminhada. Sem preparação não se alcançam os objetivos desejados.

**Seguir a exatidão de Deus** - *sete dias, sete sacerdotes; sete trombetas de chifre; sete vezes*. Em todos os textos que lemos sobre a exatidão de Deus, podemos ter certeza que menos ou mais não seria eficaz. Se Naamã, o leproso, (2 Rs.5.1-27; Lc.4.27) se banhasse seis vezes no Jordão seria curado? Deus é perfeito e exige que seu povo também o seja. Se Israel tomasse a iniciativa de desobedecer a ordem, e ao invés de sete sacerdotes, colocasse seis deles com seis trombetas por seis dias e no sexto dia rodeasse a cidade por seis vezes, **nada aconteceria**.

**Obedecer a ordem** *Rodear a cidade*. Era necessário que se fizesse o trajeto completo. Deus faria o resto. O dever do povo era **rodear a cidade**. A ordem do Senhor exigia uma **obediência**. Quem sabe o que esteja faltando em nós hoje seja obedecer ao Senhor e **rodear a cidade**? Temos orado e nada acontece! Pense nisso!

**Crer na promessa** Josué ouviu da boca do Senhor: “*Olha, entreguei na tua mão Jericó, o seu rei e os seus valentes*”. (6.2). Um homem comum, natural, em suas reações carnis poderia duvidar desta afirmativa. Há muitos que o fazem. Não crêem que Deus possa fazer promessas e as cumprir. Pela **obediência** de Josué e seu exército as muralhas vieram ao chão. O povo tomou a cidade e ninguém lhe pôde resistir.

## **Conclusão:**

Por que as coisas pareciam fáceis para Josué e seu povo? É que a presença do Senhor nunca se apartou desta batalha. A Arca de Deus era levada à frente do exército. O próprio Deus se fazia presente junto ao seu povo.

As muralhas que se apresentam em nossa vida só podem ser derrubadas com a presença de Deus, através de intensa **Santificação** e irrestrita **obediência**.